



MUSEU DA FARINHA
SÃO DOMINGOS
SANTIAGO DO CACÉM



18 de agosto de 2015

Newsletter nº 4

A aldeia animou com as Festas do GAC de S. Domingos

Tiveram lugar nos dias 7 e 8 de agosto as tradicionais Festas do GAC S. Domingos, que deram bastante animação à aldeia e proporcionaram dois dias com muita música, gastronomia, teatro e convívio. Tiveram também lugar o Desfile dos Cestos, na tarde do dia 8, que documentamos com fotos, e a Bênção dos Automóveis, no dia 9.





Exposição “Memórias da Aldeia” no Museu

O Museu da Farinha acolheu a exposição fotográfica “Memórias da Aldeia”, com fotos cedidas pelo GAC, durante o período das Festas. Documentos importantíssimos, que relatam a vida da aldeia em tempos passados, e retratam pessoas que nos dizem muito. Mostramos alguns aspetos desta exposição.





**Viver o
antigamente
em tempo real**

Na sequência da sementeira e da cava do milho, convidamo-lo agora a assistir e participar na Ceifa e na Descamisada, trajando a rigor, a realizar no dia 5 de setembro. Esta atividade vai ser filmada para a edição de um Vídeo, a apresentar no Museu da Farinha, que retrata a vida rural e as tradições da nossa terra.

Durante a descamisada haverá uma refeição confeccionada no local composta por Papas de milho e linguiça assada



MUSEU DA FARINHA
SÃO DOMINGOS
SANTIAGO DO CACÉM

INSCRIÇÕES PARA PARTICIPAR NA REFEIÇÃO:
João Paulo Cortes
Padaria S. Domingos
Café Gamito
Museu da Farinha
967057788
269903049
961388217

Para a ceifa, enregar* às 7,00h

*Enregar: começar o trabalho

Para a descamisada, entrada pelo Museu às 18,30h
Preço: 3 maçarocas

Ceifa e descamisada do milho

O Museu da Farinha e o GAC S. Domingos organizam a Ceifa e a Descamisada do milho, que foi semeado em abril e mondado em junho. É no dia 5 de setembro, iniciando a ceifa às 7 horas com o grupo que realizou a cava, e a descamisada pelas 18,30 horas, no quintal do Museu. Vai ser feito lume no chão para confeccionar papas de milho e assar linguiças, sendo para este efeito necessária a inscrição e o valor de 3 € para quem quiser provar estas iguarias.

O grupo de trabalho entoará cantigas, dançará e contará histórias, e vai ser um dia cheio de memórias, que se vai filmar para fazer parte do documentário etnográfico.

Inscreva-se e participe nesta atividade!

Peças do Museu

2. As mós francesas



Têm esta designação as mós que são cheias com cimento ou outro aglomerante, cintadas em ferro, e somente nas faces de moagem apresentam pedra, em geral quartzo do rio. A dificuldade em encontrar peças com as dimensões necessárias para o fabrico de mós obrigou à aglomeração de vários elementos. As mós existentes na Fábrica de Moagem de José Mateus Vilhena foram fabricadas pela Grande Société Meulière Dupéty Orsel et Cie, que assumiu esta designação a partir de 1911, ainda que a sua origem seja mais antiga. Situava-se na região de La Ferté-sous-Jouarre (França), que já foi conhecida como sendo a zona de produção das melhores pedras para mós do mundo. Das várias companhias de produção de mós que existiam e de que há registos desde o séc. XVI, somente algumas subsistiram até ao séc. XX, como é o caso desta. A maioria das pedras nacionais eram fabricadas em calcário.

Das tarefas do moleiro, uma das que tinham de ser feitas com mais precisão era a picagem das mós. Para isso, ele tinha de levantar a mó andadeira e colocá-la em cima de cavaletes, na própria banca das mós, e picar com um picão (instrumento com dois gumes afiados) as duas de um casal, e depois as outras duas do outro casal. O desgaste das estriadas da superfície de trabalho das mós ditava a periodicidade da picagem; nesta moagem, era normalmente semestral.



Museu da Farinha

Rua 1º de Maio, nº 36

7540-415 S. Domingos - Santiago do Cacém

Tel. 269903049 / 935133412

www.museudafarinha.pt

www.facebook.com/museudafarinha

Coordenadas GPS: 37.930016, -8.538